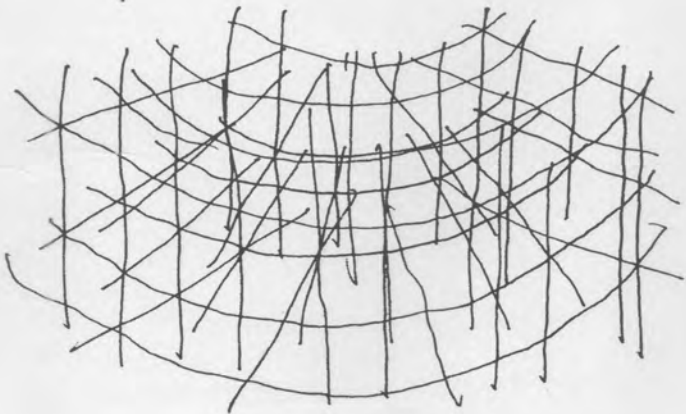
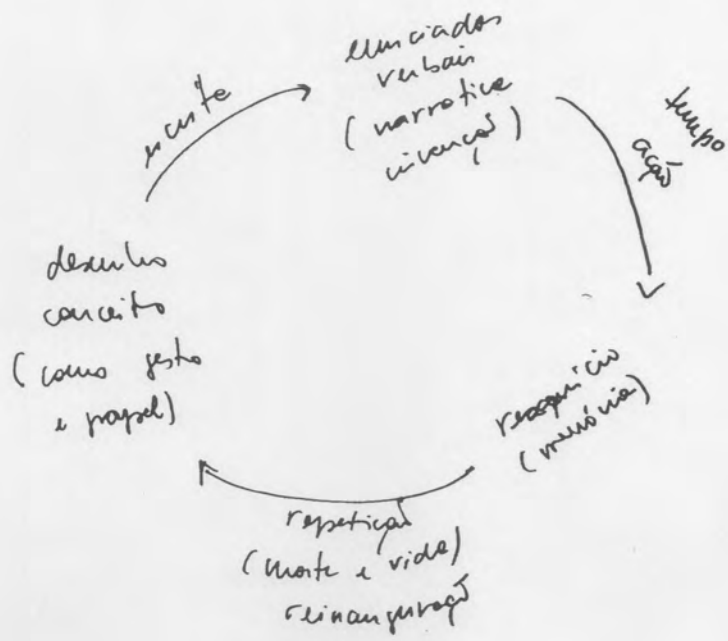


Existe uma ordem cônica por  
 debrado das coisas; uma sub-  
 superfície (a "por cima" das  
 coisas também) uma ordem que  
 se integra, do sentido - paz  
 ali sem que percebamos.

O Universo exis-  
 te para olhar  
 para si mesmo.





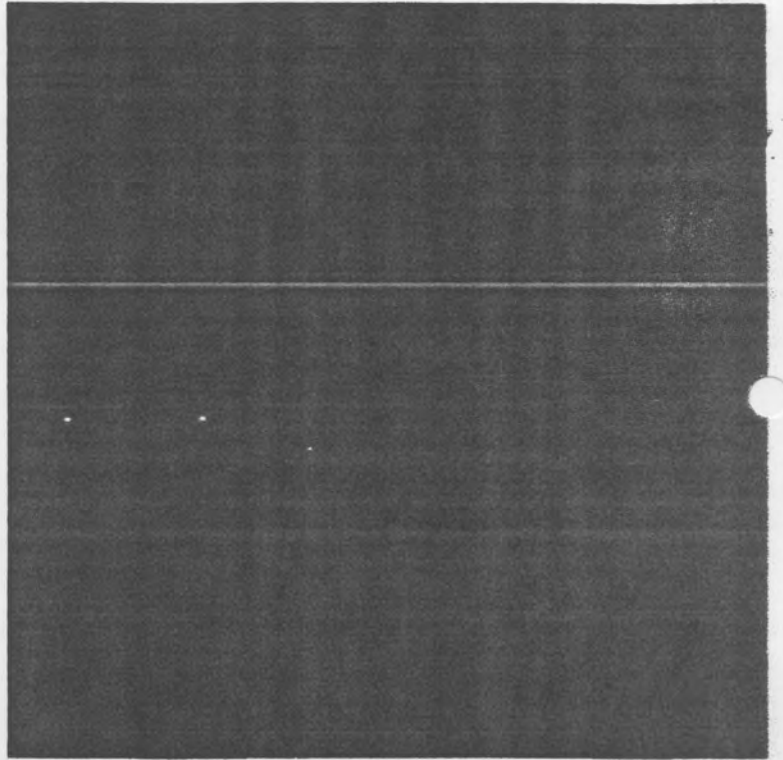
Atos topológicos: um ato que altera a superfície do espaço ou do tempo (momentaneamente) ou, num instante, a reconfigure tal espaço, o altera como espaço.





Eu prometo  
 (profundidade  
 de linguagem)

Estou mentindo  
 para você  
 (paradoxo de  
 linguagem)



Showing art where  
 art isn't supposed  
 to be

## EXATIDÃO ■

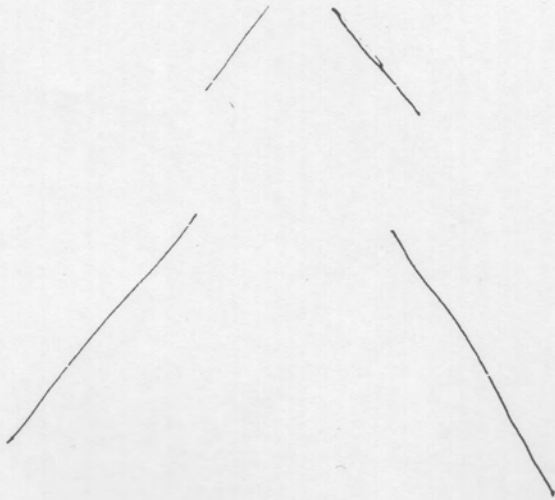
quais oscilam as conjecturas filosófico-irônicas de Ulrich, no imenso e mesmo assim inacabado romance de Robert Musil, *Der Mann ohne Eigenschaften* [O homem sem qualidades]:

*... Ist nun das beobachtete Element die Exaktheit selbst, hebt man es heraus und lässt es sich entwickeln, betrachtet man es als Denkgewohnheit und Lebenshaltung und lässt es seine beispielgebende Kraft auf alles auswirken, was mit ihm in Berührung kommt, so wird man zu einem Menschen geführt, in dem eine paradoxe Verbindung von Genauigkeit und Unbestimmtheit stattfindet. Er besitzt jene unbestechliche gewollte Kaltblütigkeit, die das Temperament der Exaktheit darstellt; über diese Eigenschaft hinaus ist aber alles andere unbestimmt. (cap. 61)*

... Se o elemento observado for a própria exatidão, se o isolarmos e o deixarmos desenvolver, se o considerarmos como um hábito do pensamento e uma atitude de vida, e permitirmos que sua força exemplar aja sobre tudo o que entra em contato com ele, chegaremos então a um homem no qual se opera uma aliança paradoxal de precisão e indeterminação. Ele possuirá esse sangue frio deliberado, incorruptível, que é o próprio sentimento da exatidão; mas, afora tal qualidade, todo o resto será indeterminado.

O ponto em que Musil mais se aproxima de uma proposta de solução é quando recorda a existência de “problemas matemáticos que não admitem uma solução geral, mas antes soluções particulares que, combinadas, se aproximam da solução geral” (cap. 83), e admite que tal método poderia ser aplicado à vida humana. Muitos anos mais tarde, outro escritor em cuja mente coabitavam o demônio da exatidão e o da sensibilidade, Roland Barthes, indagaria sobre a possibilidade de concebermos uma ciência do único e do irrepetível (*La chambre claire*): “Pourquoi n’y aurait-il pas, en quelque sorte, une science nouvelle par objet? Une Mathesis singularis (et non plus universalis)?” [Por que não haveria, de certa forma, uma ciência nova para cada objeto? Uma *Mathesis singularis* (e não mais *universalis*?)].

① AVANÇO MÍNIMO  
NO ESPAÇO .



---

O significado  
do mundo não  
está no mundo.

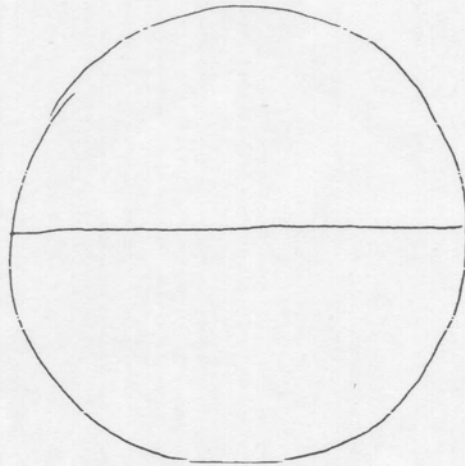
---

Em paralelo

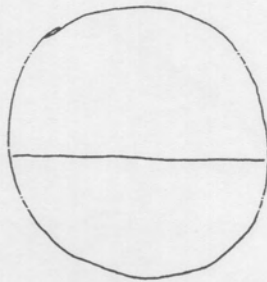
---

---

À managem



O tempo é movimento.





Paralelas se encontram

no infinito

direção.

paralelas.

| A preparação do romance |

Compreende-se melhor a ambivalência (ou a dialética) da individuação: ela é, ao mesmo tempo, o que fortalece o sujeito em sua individualidade, seu eu – ou pelo menos ela comporta esse risco, e sobretudo o de ser complacente com a imagem da reivindicação individualista – e também, no extremo contrário, o que desfaz o sujeito, o multiplica, o pulveriza e, em certo sentido, o ausenta → oscilação entre o extremo impressionismo e uma espécie de tentação mística da diluição, da anulação da consciência como unitária: muito clássico e ultramoderno.

Adão que dá nome  
revelar o irriso e profanador-  
variado.

Processo  
de individualista  
de si  
(do tentativo  
corpo)

do corpo - povo  
(individuo só)  
ao corpo - cosmos  
(sem religião)

## | A preparação do romance |

"A fotografia", p. 144): a contingência, de fato, reforça a certeza de realidade; quem mente precisa inventar contingências: quanto mais contingente, mais é autenticado → Haikai: espécie de prova testemunhal → o paradoxo: é graças à "subjetividade" (da enunciação) que a autenticidade do testemunho é fundada.

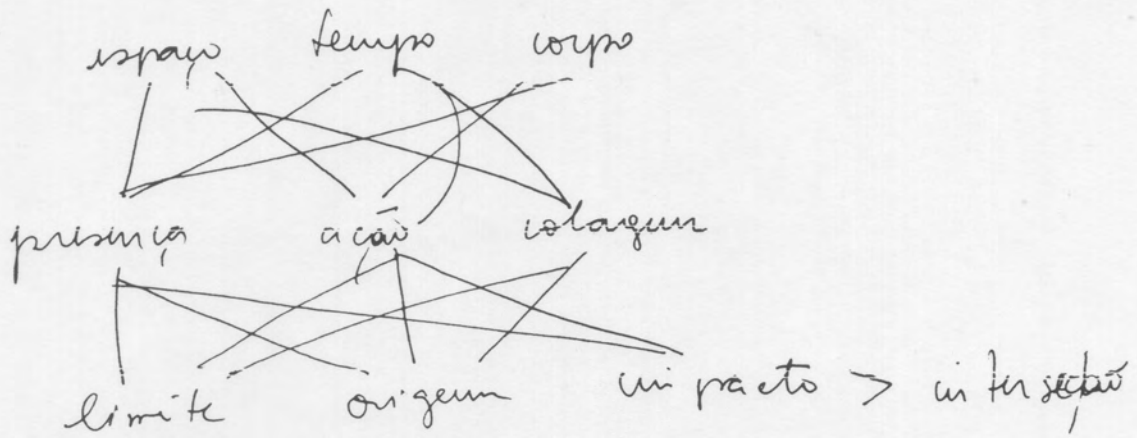
- (16) "Ah, pudera eu viver sempre!"  
 Voz de mulher  
 Grito da cigarra  
 (Kusatao, Coyaud)

Esse haikai é astuto, porque ele começa na generalidade; mas a generalidade reintegra imediatamente a contingência: aquilo que *caiu* uma vez, num instante único, sobre o sujeito: uma voz, um ruído (a contingência capta o perecível, o mortal).

Coyaud 17 Falei até aqui de *contingência*: é o que responde à definição de Bashô: um haikai "é simplesmente aquilo que acontece em tal lugar, em tal momento" (Coyaud<sup>19</sup>). Mas, na verdade, não é suficiente; eu gostaria de introduzir uma nuance: um haikai é aquilo que ocorre (contingência, microaventura) na medida em que isso cerca o sujeito – que, entretanto, só existe, só pode ser chamado de sujeito graças a esse entorno fugitivo e móvel (individualização ≠ indivíduo)

19. Coyaud, *Fourmis sans ombre*, op. cit., p. 17.

a. d. d. c. : a. d. d. → fluxo entre  
 cont. f. c. i. e. e. e.  
 b. d. b. c. h.



uma presença que impacta. (modifica).

uma presença está em limite (de si qd. entre coisas).

uma presença possui uma origem. (dentro de si).

uma ação que uma origem. (ponto de saída).

uma ação tem um impacto. (ponto de chegada).

uma ação é um limite.

a colagem vem de uma origem. (memória).

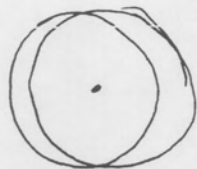
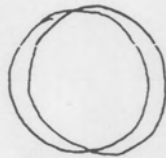
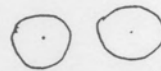
uma colagem é limite.

CORPO COMO A RELAÇÃO ESPAÇO-TEMPOAL  
QUE PERCEBE E VIVE O MUNDO.

Relação cidade x corpo

o ambiente: o ambiente não interfere no corpo? O input de percepção deste se dá no corpo, mas isso significa que há apenas uma direção de relação?

corpo → ambiente



Existe uma interação de acontecimento onde ambos corpo e ambiente se inter-fere e criam ruído na sua relação e suas estruturas.

verão — rosto e corpo cegos. Para se ter uma visão, a coisa não precisava ser triste ou alegre ou se manifestar. Bastava existir, de preferência parada e silenciosa, para nela se sentir a marca. Por Deus, a marca da existência... Mas isso não deveria ser buscado uma vez que tudo o que existia forçosamente existia... É que a visão consistia em surpreender o símbolo das coisas nas próprias coisas.

As descobertas vinham confusas. Mas daí também nascia certa graça. Como esclarecer a si própria, por exemplo, que linhas agudas e compridas tinham claramente a marca? Eram finas e magras. Em dado momento paravam tão linhas, tão no mesmo estado como no começo. Interrompidas, sempre interrompidas não porque terminassem, mas porque ninguém podia levá-las a um fim. Os círculos eram mais perfeitos, menos trágicos, e não a tocavam bastante. Círculo era trabalho de homem, acabado antes da morte, e nem Deus completá-lo-ia melhor. Enquanto linhas retas, finas, soltas — eram como pensamentos.

Outras confusões ainda. Assim lembrava-se de Joanna-menina diante do mar: a paz que vinha dos olhos do boi, a paz que vinha do corpo deitado do mar, do ventre profundo do mar, do gato endurecido sobre a calçada. Tudo é um, tudo é um... , entoara. A confusão estava no entrelaçamento do mar, do gato, do boi com ela mesma. A confusão vinha também de que não sabia se entrara "tudo é um" ainda em pequena, diante do mar, ou depois, relembando. No entanto a confusão não trazia apenas graça, mas a realidade mesma. Parecia-lhe que se ordenasse e explicasse claramente o que sentira, teria destruído a essência de "tudo é um". Na confusão, ela era a própria verdade inconscientemente, o que talvez

TODO O ESPAÇO É UM.  
As viagens e as fotografias  
não constituem em  
peça de documento  
nem são específicos,  
nem direcionais. Não

SOLUCOES  
SINGULARES

flexões no ponto  
to permitem a  
zone o que está  
debaixo de sigm.  
Ave. si deia ever.



Ante des  
(ANTIACTO)

X

IMPULSO

F  
7  
7



ANTE



VIDA TA

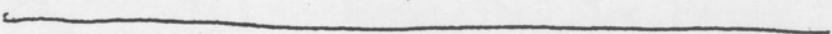
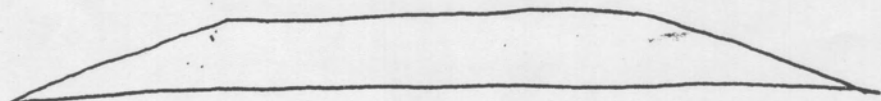
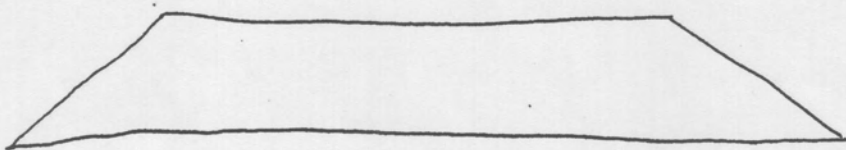
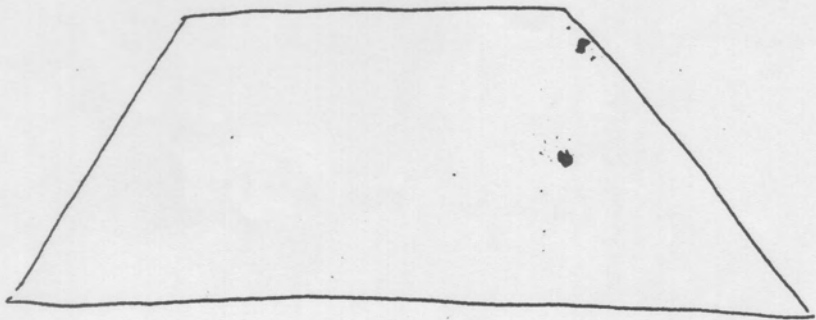
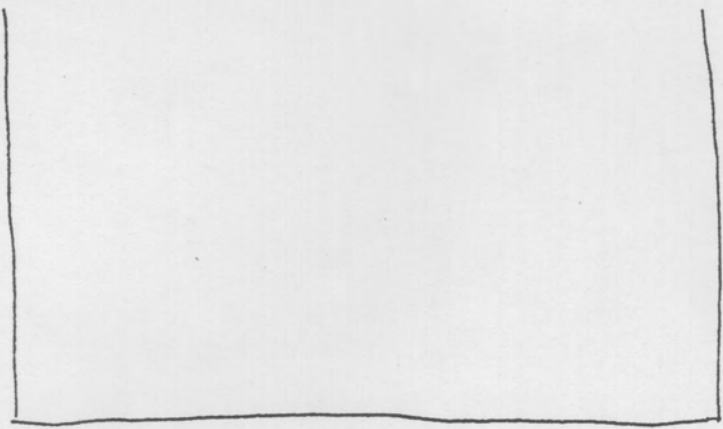
DISPONIBILIDADE

BEM

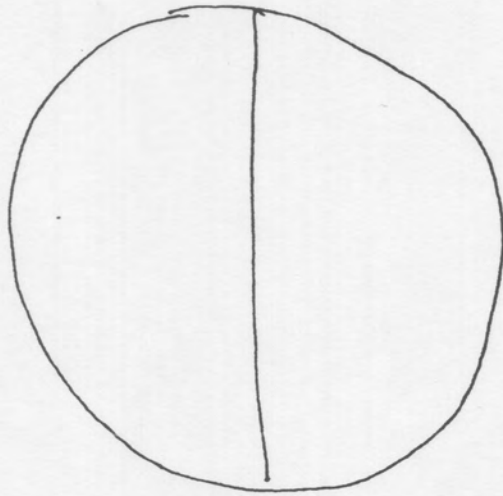
NÃO SE DESPOTAR  
ESCOLHA UMA PRIOR  
IDADE E FAÇA.  
UMA LISTA DE UNDA  
VCS.



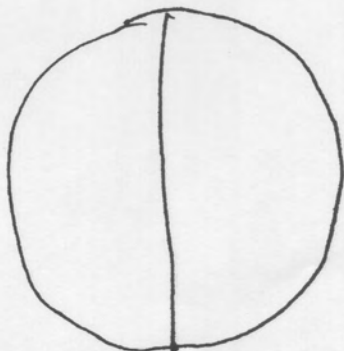
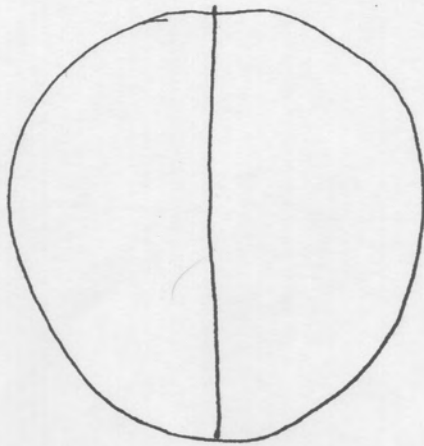
Campo em linha



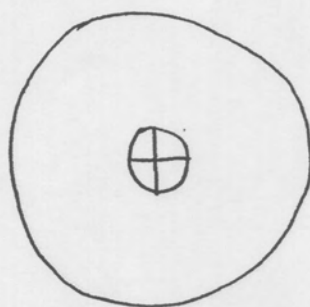
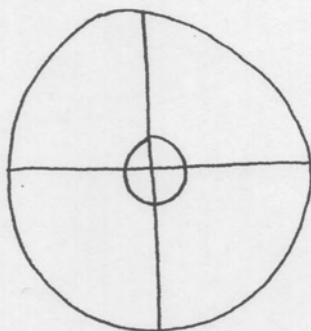
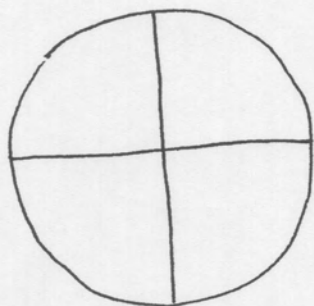
fo da após divide o espaço.

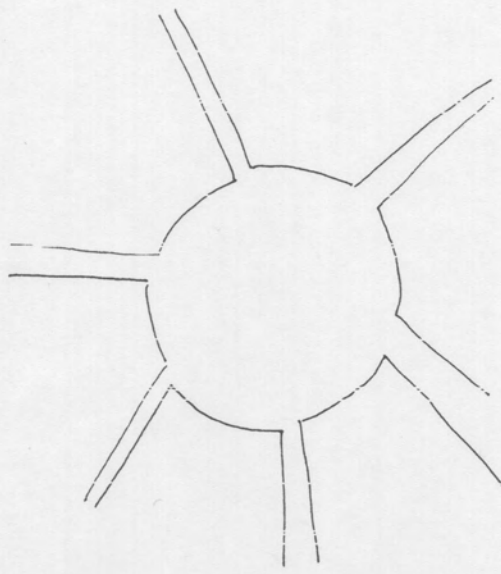


"O futuro permanece firme ... mas há as  
movidas no espaço infinito." Rilke.



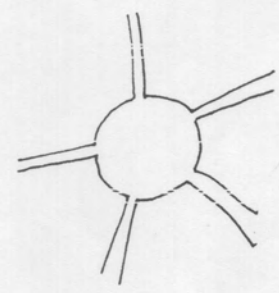
o centros de uma circunferência  
e' uma circunferência?





Entre.  
o espaço de  
presença.

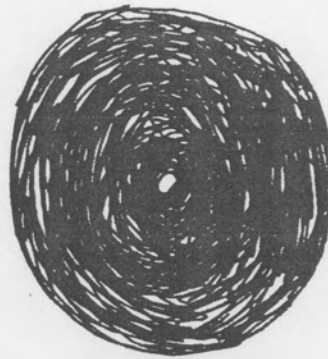
Presença  
topológica



A superfície está em constante  
contato com o núcleo.



"Latência por um  
lado e excesso  
por outro obscurecem  
a tarefa ultra necessi-  
dade; e igualmente  
obscurecidas se  
formaram todos  
as necessidades  
profundas e  
simples nas quais  
a vida se renova!"  
Dilke



Corpo como sólido.

questões narrativas das  
principais

desvios

das forças

vertigens

obstáculos

invisibilidades

simulacros

fendas

dimensões

abstrações

é claro que  
isso foi há  
muito tempo,  
mas naquela  
época parecia  
que era o presente.

DOIS LADOS DA  
MESMA MOEDA

